



S SOLUÇÕES NA PRÁTICA PLURAL REPORTAGENS ESPECIAIS BLOGS E COLUNAS Ú

COLUNA

BOAS NOTÍCIAS

Como ajudar indígenas que ainda não receberam cestas do governo



Campanha "Rio Negro, Nós Cuidamos!" em São Gabriel da Cachoeira (AM)

Imagem: Divulgação FOIRN

No começo da semana, a ministra Damares Alves anunciou que os indígenas da região de São Gabriel da Cachoeira (AM) podiam ficar "confortáveis em suas aldeias", porque "comparamos 320 mil cestas básicas de alimentação e [as cestas já chegaram para as comunidades](#)".

As comunidades estranharam, já que o município - cuja população é mais de 90% indígena e é a 4ª cidade mais atingida pela covid-19 no AM - não recebeu até agora nenhuma cesta do governo federal. Foi um mal-entendido, explicou depois o ministério. As cestas já foram, só que ainda não chegaram. E 320 mil é o número previsto de toda a distribuição de cestas em povos indígenas de todo o Brasil durante os meses em que a ação for feita. Ainda estamos na metade dela.

Relacionadas



Curada, primeira indígena com covid ajuda seu povo em área crítica no AM



Em todo o Brasil: Saiba como e para quem fazer doações na crise do coronavírus



Em 12 horas, campanha levanta R\$ 100 mil para internet de 2 mil estudantes



São Gabriel da Cachoeira (AM)

Imagem: Juliana Radler / Divulgação FOIRN

"Fui informado de que, agora, disponibilizaram recursos emergenciais para aquisição das cestas aqui pela Funai, a nível local, para poder fazer a entrega. Mas até hoje não chegaram e tudo indica que vão custar mais ainda a chegar", afirma.

A questão das cestas é prioritária, diz Marivelton, e elas precisam "ser de acordo com a necessidade local". Não podem faltar, por exemplo, sabão, sal e fósforo. Mas as cestas que o ministério diz que chegarão não foram elaboradas em conjunto com nenhum representante dos indígenas locais e, como o órgão também não respondeu a esta coluna, não dá para saber se o que vai chegar, quando chegar, será o que a comunidade precisa.

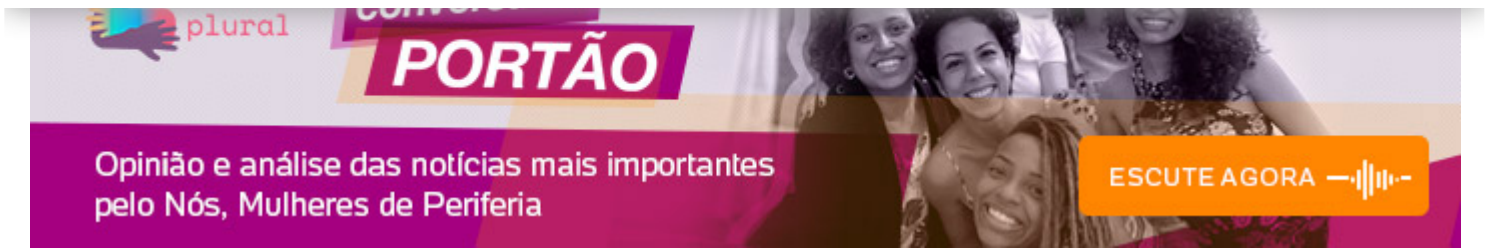
infectadas. Com parte da população indígena vivendo em meio urbano e parte distribuída por 750 comunidades na bacia do rio Negro, o isolamento social é essencial. O que, naturalmente, demanda ter meios de sobrevivência. "Só nós aqui já distribuimos praticamente 3.500 cestas de alimento, entre FOIRN, Instituto Socioambiental e parceiros locais", conta o diretor da FOIRN.



Cestas arrecadadas pela campanha "Rio Negro, Nós Cuidamos!"

Imagem: Juliana Radler / Divulgação FOIRN


Para fortalecer esses recursos e garantir que eles atendam às necessidades reais, a federação tem a campanha "Rio Negro, Nós Cuidamos!". A iniciativa busca apoio para a compra de produtos de limpeza, ferramentas agrícolas, combustível, kits de pesca, alimentos não perecíveis e ampliação de serviços de comunicação fundamentais via radiofonia, carros de som e informes de áudio no combate ao [coronavírus](#). A arrecadação até agora não chegou a 20% da meta. Dá para ajudar: <https://noscuidamos.foirn.org.br>



plural

PORTÃO

Opinião e análise das notícias mais importantes pelo Nós, Mulheres de Periferia

ESCUTE AGORA 

As mais lidas agora

Qual é a sua relação com o plástico no dia a dia?

Desistir também é um ato revolucionário



Gay velho é cabeça de bacalhau?

Boas notícias Ecoa

Festival Internacional de Mulheres no Cinema destaca produção indígena

26/10/2020 12h16

Festival online gratuito destaca protagonismo feminino na cultura urbana

23/10/2020 12h00

Enciclopédia sobre povos indígenas para crianças ganha versão para celular

21/10/2020 12h00

Startup repassa 257 mil roupas e economiza 553 milhões de litros de água

19/10/2020 12h00

Maternidade negra é retratada no maior mural de arte urbana do país

16/10/2020 13h49

Varejista de móveis sueca IKEA vai comprar de volta mobília descartada

14/10/2020 12h04

Mostra CineFlecha traz filmes de realizadores indígenas de graça na web

12/10/2020 12h29

Indígenas publicam livros para mobilizar recursos contra Covid nas aldeias

09/10/2020 12h08

Musicians Without Borders aposta na música como instrumento de inclusão

05/10/2020 13h00

Cartoon Network lança charges para combater desinformação

02/10/2020 12h00

[VER MAIS](#)